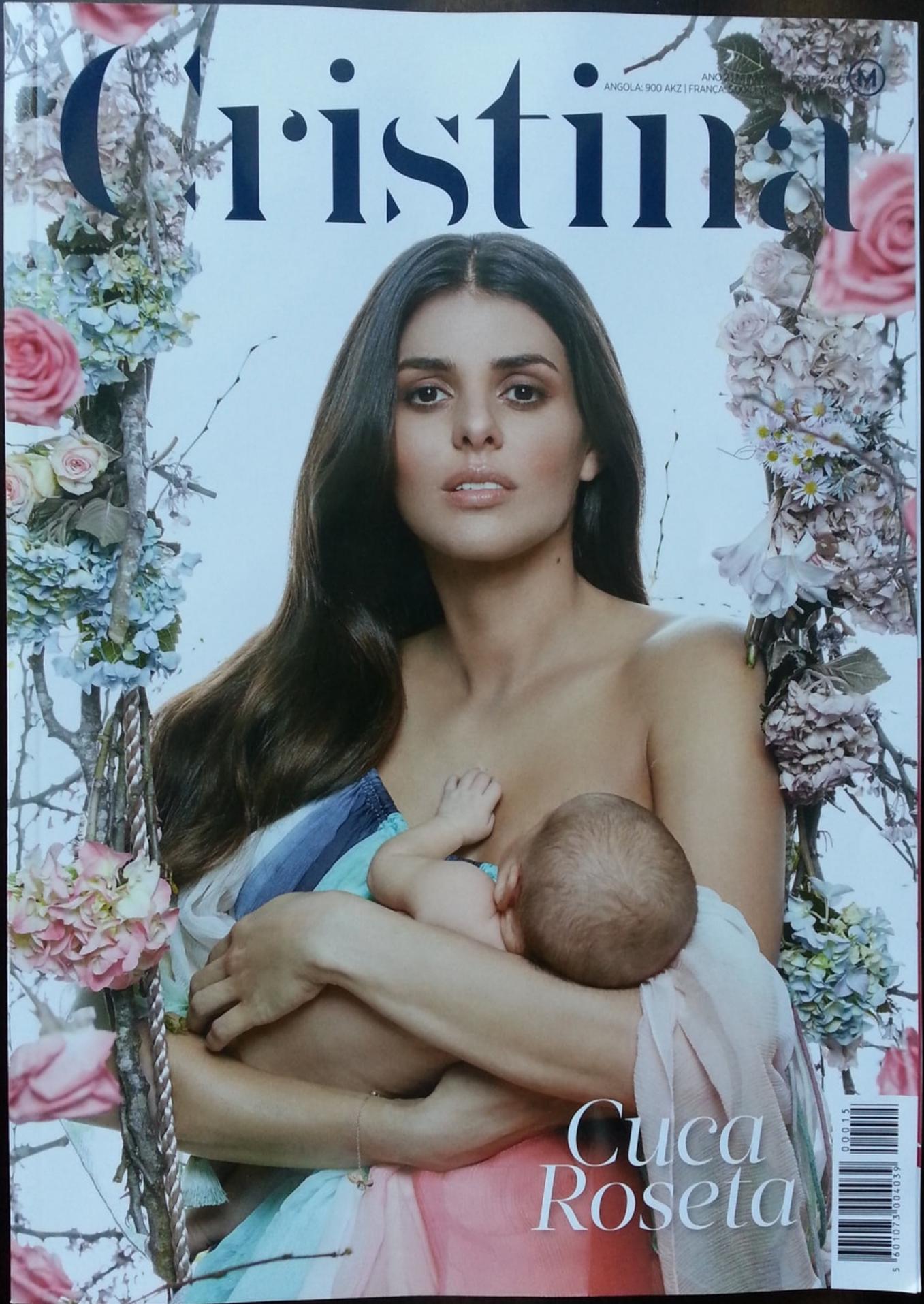


Cristina

ANO 21
ANGOLA: 900 AKZ | FRANÇA: 900 000 000



Cuca
Roseta



Elas aguentam. E eles?...

O repto não é para todos. Por isso é que muitos o recusaram. Juntámos uma barriga de nove meses a quatro homens e desafiámos cada um deles a executar uma daquelas singelas tarefas de quotidiano que, para qualquer grávida, são um verdadeiro tormento. Será que eles aguentaram?

pesquisa Patrícia Santana | textos Cláudia Rodrigues | fotografia Jorge Simão



Tiago Teotónio Pereira, 26 anos, ator, sem filhos, riu-se muito da ideia. Afinal, nunca lhe tinha passado pela cabeça viver, um segundo que fosse, com uma barriga de nove meses. Mas do riso à apreensão foi um instante. "Isto é muito desconfortável... E um bebé não pesa assim, pois não? É mais pesado, não é...?" É. O peso é outra dificuldade. Mas o que aqui está em causa são os obstáculos gerados pela volumetria. Dormir bem durante a gravidez é o sonho de qualquer mulher. E raramente se consegue, sobretudo no fim da

gestação. Tiago experimentou. "Tem de ser de barriga para cima, certo?" Mas depressa percebeu que... não. "Bem, de lado também não consigo mexer-me..." Tentou várias outras posições. Tentou até ler um livro. O desconforto manteve-se ao longo da experiência. Ao mesmo tempo que se ajeitava na cama, Tiago protegia a barriga falsa. "É instintivo. É como se tivesse de defender qualquer coisa, mesmo sabendo que aqui dentro não está nada. Isto de estar grávido é, no fundo, e digo eu, estar em esforço constante..."



Nuno Janeiro, 38 anos, ator, sem filhos, colocou a barriga e, de imediato, segurou-a como se ela pudesse cair. "Certo. Isto não mexe. Está mesmo fixo. Ué... Parece até que já sinto os sintomas que as grávidas sentem. Deu-me uma enorme vontade de ir à casa de banho... [risos]" Grávidas essas que até na hora das refeições passam grandes contrariedades. "Parece que se sujaram muito porque a barriga não lhes permite chegarem-se à mesa, não é? Bem... Vamos lá ver como é que me saio..." Nuno senta-se de lado. Endireita-se. Arrasta o corpo até à ponta da cadeira. Abre as pernas e encaixa a barriga. Lança-se ao repasto. A cada garfada, a barriga embate na mesa. "Não posso mexer-me. Já percebi que tenho de ficar encostado para trás e levar o garfo ao prato. Se não o fizer, ainda magoo o bebé. [risos]" Seguem-se mais investidas. "Pois... É que assim o trajeto até à boca é mais longo, logo, é natural que possam acontecer alguns desastres. [risos]" Nuno não chegou a sujar-se. No entanto, para o evitar, assume que se cansou. Muito. "Nunca tinha pensado nisto. Nunca imaginei que até comer fosse uma situação complicada para uma grávida em fim de gestação. "Só vos digo uma coisa: quando fizer um filho, vou fazê-lo com muito amor e carinho... [risos] Realmente, as mulheres sofrem!"



Rui Santos, 38 anos, ator, pai de um rapaz de três anos, foi desafiado a apanhar um objeto do chão. Mal colocou a barriga de nove meses, fez questão de se ver ao espelho. "Francamente, acho graça a isto..." Mas, logo a seguir, quando tentou agachar-se, o ânimo mudou. "Ah... Isto não vai ser fácil... Ainda bem que esta barriga é feita de esponja. É leve. [risos]" Chegado o momento de apanhar do chão um molho de chaves, Rui viu-se obrigado a fletir as pernas e a agachar-se com as costas direitas, num movimento longo e calculado. "É difícil. Muito difícil..." Conseguiu apanhar o porta-chaves. Só que, depois, surgiu outra dificuldade. "A subida. Isso foi um segundo desafio. Difícil, difícil... Mas a experiência foi muito gira."



Nuno Eiró, 41 anos, apresentador de televisão, solteiro e sem filhos, sentiu-se estranho ao ver-se de barrigão. Calhou-lhe em sorte a tarefa de prender os atacadores dos ténis. Sentou-se. "Ah! Não vejo os pés... E agora?! Só se os esticar..." Mas nem isso ajudou na empreitada. "Não consigo unir o atacador..." Fomos pacientes. Ao fim de inúmeras tentativas, lá saiu um laço. "Mas não ficou perfeito!... Nem sequer fica bem apertado..." Seguiram-se novos esforços. "Já estou a transpirar! Isto não é fácil..." Pois não. Só elas sabem. E agora o Nuno também sabe. "Estive sempre em desequilíbrio. Ou atava o atacador ou caía. E claro que tentei ser o mais fiel à volumetria da barriga, mesmo sabendo que esta é falsa. Mas foi difícil! [risos]" ■